



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

CEUNES - Centro Universitario Norte Do Espirito

Curso: Engenharia de Petróleo - São Mateus

Departamento Responsável: Departamento de Engenharias e Tecnologia - CEUNES

Data de Aprovação (Art. nº 91): 27/08/2019

DOCENTE PRINCIPAL : VICTOR PEREIRA FIRMES

Matrícula: 3080031

Qualificação / link para o Currículo Lattes: Eng. de Controle e Automação. <http://lattes.cnpq.br/8168261233259224>

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE PERFURAÇÃO

Código: DET08439

Período: 2019 / 2

Turma: 34.1

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 3

Teórica

Exercício

Laboratório

45

15

0

Ementa:

Seminários e atualidades relacionadas á Engenharia de Perfuração.

Objetivos Específicos:

1. Egressar com conhecimentos mais específicos na área de perfuração.
2. Entender conceitos sobre atualidades no ramo de perfuração petrolífera.
3. Compreender as aplicações das novas técnicas de perfuração na atualidade.

Conteúdo Programático:

1. Operações e equipamentos na indústria de perfuração.
2. Atualidades e Geopolítica na área de perfuração.
3. Unidades utilizadas na perfuração de poços de petróleo.
4. Otimização e projetos de perfuração.

Metodologia:

Aula expositiva do conteúdo programático com uso do datashow e/ou quadro branco e exercícios de fixação sobre os conceitos abordados. Serão utilizados recursos audio-visuais para uma melhor explicação da aula, bem como a experiência industrial para materializar os conteúdos estudados. Mais a frente serão realizados seminários visando a construção de relatórios técnicos e pesquisa científica em artigos acadêmicos.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

1. Os participantes serão avaliados bimestralmente, através de avaliação regular (apresentação técnica, elaboração de relatório técnico e/ou prova escrita); e atividades extras. Avaliação regular = (P1 e P2) e atividades extras = (E1 e E2).
2. Os pesos serão distribuidos conforme segue: P1 -> 80%; P2 -> 80%; E1 -> 20%; E2-> 20%.
3. A média final (Mf) será composta pela média de duas médias parciais bimestrais (Mp1 e Mp2) conforme segue: $Mp1 = 80\%*(P1) + 20\%*(E1)$; $Mp2 = 80\%*(P2) + 20\%*(E2)$;
 $Mf = (Mp1+Mp2)/2$.
4. Se $Mf \geq 7,0$, APROVADO. Se $7,0 > Mf \geq 5,0$ poderá optar pela prova final (Pf). Se $Mf < 5,0$, deverá obrigatoriamente realizar a Pf. Com $(Mf+Pf)/2 \geq 5,0$, o aluno estará APROVADO, e caso contrário, REPROVADO.

Bibliografia básica:

1. THOMAS, J. E. Fundamentos de Engenharia de Petróleo. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.
2. BOURGOYNE Jr., A. T.; MILLHEIM, K. K.; CHENEVERT, M. E.; YOUNG Jr., F. S. Applied Drilling Engineering Handbook. 1ª Edição. Houston: Society of Petroleum Engineers, 1986.
3. VERSTEEG, H. K. and MALALASEKERA, W. An Introduction to Computational Fluid Dynamics: the finite volume method. 2ndEd. Pearson Prentice-Hall, 2007.

Bibliografia complementar:

1. NASCIMENTO, A.; GONÇALVES, J. L. Operations Review and Drilling Optimization for the Brazilian Pre-Salt: a focus on drilling fluids. 1ª Edição. Saarbrücken: Lambert Academic Publishing, 2014.

Cronograma:

Observação: